

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Junho de 1982

Ano 3.º — N.º 30

Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291

Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró

Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende

Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila CovaComposto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa do Varzim

APÓS A VISITA!

Correndo, embora, o risco de me repetir, não deixarei de frisar a ideia de que, se o Santo Padre esteve connosco de 12 a 15 deste mês, é necessário que todos nós saibamos estar com ele sempre.

Houve, da parte das pessoas, a preocupação de ver o Papa, de estar junto dele, de contactar com ele. Fizeram-se, para ver o Papa, enormes sacrifícios, desde as longas caminhadas a pé à dormida na esplanada do Sameiro e à espera, sem qualquer comodidade, durante horas e horas.

E um facto poder uma pessoa encontrar-se junto do Papa e ideologicamente estar muito longe dele. Deu-se isso na noite do dia 12, em Fátima. Juan Fernandez Krohn, detido por pretender agredir o Santo Padre, encontrou-se pertinho dele, mas a sua maneira de pensar encontra-se à distância de milhares de anos-luz. O que é preciso é estarmos espiritualmente unidos ao Santo Padre; termos a preocupação de viver, sempre, em comunhão com ele; acreditarmos que não está com Cristo quem não está com o Papa; aceitarmos e vivermos o seu Magistério, orientando, por ele, a nossa vida.

Mais do que para ser visto, o Papa veio para ser escutado. O Papa veio confirmar-nos na Fé. O Papa veio trazer-nos uma mensagem que é preciso seja conhecida e assimilada.

Gastou-se, com a vinda do Santo Padre, muito trabalho e muito dinheiro. Tal dispêndio não seria bem aproveitado se tudo acabasse na altura em que descolou de Pedras Rubras o avião que conduziu a Roma João Paulo II. Sua Santidade veio ao campo que todos somos semear a Palavra de Deus. Impõe-se que criemos as necessárias condições para que tal sementeira dê fruto.

Criaram-se comissões e organizaram-se serviços destinados a preparar a vinda do Santo Padre. Bom seria que tais comissões e serviços se não dissolvessem nem dessem por terminado o seu trabalho, mas agora se dedicassem à mais ampla divulgação de tudo o que, entre nós, o Santo Padre disse e fez; que constituíssem grupos de reflexão e estudo da Mensagem que João Paulo II nos trouxe; que se fizesse, já, uma edição popular dos discursos e homilias do Santo Padre para a divulgar entre os cristãos e os homens de boa vontade; que tais discursos e homilias fossem analisados e comentados nas reuniões dos movimentos apostólicos, nas homilias das eucaristias dominicais, nas aulas de Educação Moral e Religiosa, na rádio, na televisão, nos jornais.

Algo tem de mudar com a vinda do Santo Padre. Os leigos têm de assumir as suas responsabilidades de cristianizarem o temporal. O clero tem de se empenhar mais no exercício do seu ministério. Os Bispos têm de, nos momentos oportunos, dar as orientações concretas. É preciso fazer tudo para que os intelectuais se não afastem da vivência evangélica.

Não pode haver mais cristãos a defenderem o aborto ou o divórcio. Não se pode menosprezar mais a recitação do terço ou as práticas de piedade popular.

Se a vinda do Santo Padre não tem reflexos na vivência cristã de todos nós é sinal de que não soubemos aproveitar o dom que a visita constituiu, e seremos responsabilizados por isso.

Aulas de Moral

Aos nossos estudantes e aos respectivos encarregados de educação lembramos a inscrição nas aulas de Moral e Religião católicas. É uma aberração dizer-se católico e recusar esta inscrição. Não ignoramos a facilidade com que a legislação actual permite a isenção, os estímulos para a mesma na confecção dos horários, e os folguedos ou prazeres que esses tempos livres proporcionam durante o ano lectivo. Todavia, um aluno consciente e coerente, de viva fé cristã, sabe ultrapassar todos esses aliciantes, e, se tem

pais responsáveis encontrará neles um apoio precioso.

Está para ser publicada, muito brevemente, no Diário da República uma alteração à legislação vigente. Nela, a aula de Moral continuará optativa, mas os alunos ficarão «ipso facto» inscritos, excepto se o encarregado de educação requerer a sua isenção em impresso especial e separado do boletim de matrícula. Desta forma, pretende-se evitar as fraudes cometidas pelos alunos, sem conhecimento dos pais.

Muito obrigado!

Toda a gente sabe que a visita do Papa João Paulo II foi um êxito. Foi uma bênção. Aqueles dias que o Papa passou entre nós foram inolvidáveis, sublimes. Foi uma explosão de fé de milhares de portugueses que se concentraram por todo o lado onde o Papa ia. Tudo foi admirável desde as missas onde a juventude era uma consoladora mancha de esperança até às ruas pejudadas de gente anónima que, jubilosa e feliz, não queria deixar de gritar «Viva o Papa». A imagem do Papa, de rosto tranquilo, sorridente, luminoso na sua humildade, grandioso na forma simples e natural como se comportava diante das multidões, é qualquer coisa que não sabemos definir mas que ficou indelevelmente gravado na nossa alma. Para todo o sempre. Parece que vivemos esses dias noutra era e noutra mundo. Esquecemos tudo. Não ouvimos slogans de ódio, de morte, de guerra... Ouvimos slogans de paz, de amor, de justiça, de fé. Tínhamos a sensação de que Jesus passava de novo no meio de nós a abençoar, a perdoar, a compreender, a ensinar, a sorrir. Que admirável sensação de paz nos envolveu nesses dias inolvidáveis.

Todos os homens foram tocados pelo vigor e pelo rigor das suas palavras puramente evangélicas, caldeadas numa experiência muito íntima com Deus, alicerçadas numa fé profunda e numa obediência e amor filial a Maria Santíssima.

Todos queriam ver o Papa. E o que era essencial não era tanto vê-lo — por devoção ou por curiosidade — senão ouvi-lo, escutá-lo, gravando no espírito e no coração a sua mensagem, para a viver.

O Papa veio atear o fogo de Cristo às três províncias eclesísticas portuguesas, Lisboa, Évora e Braga, sem esquecer os emigrantes. É um fogo que não faz arder as florestas, mas deve incendiar os corações e os espíritos a fim de nos desinstalar e ficarmos incomodados com o que se passa à nossa volta. A letargia de certas igrejas locais tem de ser sacudida para dar origem ao fervilhar constante de um apostolado directo no seio das famílias, em grupos de jovens e nos diversos sectores de actividade.

Para todos o Papa deixou a sua palavra de Pai e de Pastor. Que ela tenha penetrado profundamente as estruturas da Sociedade Portuguesa, desde a Igreja ao Estado, passando pelas forças político-partidárias, sindicatos e todos os sectores económico-sociais, espirituais e culturais.

E a homenagem sincera que nos brota do coração, depois de momentos tão inolvidáveis e indizíveis, é apresentar a Sua Santidade o nosso profundo «Muito Obrigado»!

Que seja até à próxima!

B. S.

Quatro dias com o PAPA

**As lições da sua palavra
O exemplo da sua vida
No Sameiro falou sobre a Família**

Vamos percorrer em pensamento o itinerário do Papa em Portugal nos dias 12 a 15 de Maio, não para fazer a crónica desta maravilhosa viagem, mas para reter alguns dos seus preciosos ensinamentos.

É tarefa difícil sintetizar o pensamento do Santo Padre expresso nos 21 discursos, homilias e alocuções que pronunciou. Prefiro destacar alguma frase que fique como eco prolongado da sua presença entre nós.

A intenção principal que trouxe o Papa até nós foi Fátima. Agradecer a protecção maternal de Maria e «como homem da Igreja realizar um sonho: conhecer Fátima directamente».

Ao começar o seu itinerário de peregrino e pastor disse aos leigos reunidos na Sé de Lisboa: «a vossa missão é santificar o mundo».

Assim ficamos a saber, mais uma vez, o valor do apostolado leigo, a dignidade e actualidade do «ser cristão», a importância dos movimentos de apostolado: «Todos os movimentos de apostolado leigo são importantes; o que interessa é não perderem a sua identidade eclesial e serem colaboradores, em diálogo».

«O leigo está integrado no Povo de Deus que caminha neste mundo rumo à Pátria Celeste... A missão do leigo é a santificação do mundo, pela santificação pessoal, ao serviço da restauração do mundo».

Deste modo cabe aos leigos apresentar-se como tais como cristãos no mundo: «Cristãos no aconchego da intimidade pessoal; cristãos no interior do

(Continua na pág. 2)

SEXTO ESCRITO (para o PENTECOSTES)

Por A. HORENSTEIN

Pedro e João iam então impondo as mãos sobre eles e eles recebiam o Espírito Santo. Ao ver que o Espírito Santo era dado pela imposição das mãos dos Apóstolos, Simão ofereceu-lhes dinheiro, dizendo: «Dai-me também a mim esse poder para que aquele a quem impuser as mãos receba o Espírito Santo» — (Act. 8, 17-18).

Para um leigo, isto é, para quem não recebeu a unção das mãos, mas apenas a unção da mente, não é fácil falar do Pentecostes, e digo isto porque a cabeça é simbolicamente unvida pelo Bispo no sacramento da Confirmação, como sinal visível da recepção temporalizada do Espírito Santo. E porquê o Bispo?

A hierarquia católica é encabeçada territorialmente por bispos sobre quem pesa a responsabilidade de conduzir o povo de Deus na sua caminhada, na sua páscoa a caminho da cidade santa, da cidade bendita ou seja da Jerusalém celeste! Então, há uma correlação nítida entre o Episcopado da Igreja Universal, ia mesmo a dizer, de todas as igrejas cristãs com tradição episcopal e o dom ou carisma da pregação e outros dons do Espírito Santo que eu remeto para Isaías 11, 2:

«Espírito de sabedoria e de entendimento
Espírito de conselho e de fortaleza,
Espírito de ciência e de temor do Senhor».

É neste contexto que eu vejo manifestarem-se do forma muito especial carismas próprios em cada um dos bispos e no colégio episcopal de cada nação ou no Sínodo Episcopal que é a assembleia condensada através da qual ganham expressão os anseios desta Igreja ou destas Igrejas espalhadas por toda a Terra.

Há cerca de um ano eu escrevi uma pequena reflexão que não cheguei a publicar, mas posso revelar-lhes que esse esforço me foi muito benéfico quando acordei num leito de hospital, vendo desfilar pessoas que me pareciam vir de muito longe. Essa foi a experiência pessoal mais nítida que tive até hoje para me aproximar espiritualmente do mistério da ressurreição. Claro que não poderia escrever isto se não soubesse que estava a escrever para cristãos. E se deu este testemunho é por que recebi até hoje muitas bênçãos e conselhos de vários bispos, uns felizmente ainda vivos e outros que adormeceram no Senhor: de um desses recebi em partilha o Corpo e o Sangue de Cristo numa celebração privada. Quanto haveria de sofrer esse Bispo na sua diocese — o Funchal! Seria também por mim, Senhor?

Poucos portugueses terão tido a oportunidade de assistir a uma eucaristia na Igreja de Santa Maria em Helsínquia. Pois eu tive-a e fui edificado com o exemplo de generosidade dado por aquela minoria cristã do norte da Europa. Mas lá longe, lembrei-me da minha diocese do Porto, do seu Bispo que me abençoara à passagem da fronteira francesa, em Hendaia. E sempre tenho sido submisso à autoridade episcopal e tenho acatado a sua autoridade em matéria de Fé (e não s!), simbolizada essa autoridade no anel que usa. Sempre reverenciei a autoridade episcopal no passado, continuo a reverenciá-la no presente e espero com a ajuda do Espírito Santo reverenciá-la no futuro, até sempre... até à Eternidade), como escreveu no meu livro de curso um colega bem amigo.

Tudo isto que tenho escrito é uma questão de Fé, não é demonstrável, não se lhe aplica o método científico, mas como diz Isaías o Espírito Santo é também «espírito de ciência». Então terminarei com as primeiras palavras latinas da Invocação do Espírito Santo e as hebraicas que mais se lhe aproximam.

VENI SANCTE SPIRITUS ...
(Vinde Espírito Santo ...)

MARAN ATHA!
(Senhor, vem!)

Esposende, Maio de 1982.

O Santo do mês

Simão — que era o seu nome antes de ser chamado para apóstolo — era filho de João, natural de Betsaida e pescador de profissão. Vivia casado em Cafarnaum. Foi seu irmão André quem o apresentou a Jesus Cristo pela primeira vez. Voltando às suas fainas marítimas, somente deixara tudo e seguira o Divino Mestre, depois da pesca milagrosa, quando Jesus lhe disse: — Tem confiança e segue-Me, pois doravante serás pescador de homens.

Certo dia Jesus perguntou: — Quem dizeis vós que eu sou? — E Pedro respondeu: — Tu és o Cristo, filho de Deus vivo. — E Jesus tornou: — Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. — Pedro fica, assim, constituído Príncipe dos Apóstolos, fundamento e cabeça visível da Igreja.

Jamais suportaria a ausência do seu Mestre, e, quando o vislumbra sobre as águas, atira-se ao mar. Depois do Sermão da Eucaristia, declara: — Para quem havemos de ir? Só Tu tens palavras de vida eterna!

— Pedro figurou sempre nos sucessos mais notáveis da vida do Salvador. Acompanhou-O no deslumbramento do Tabor e na pungente agonia do Calvário: e se teve a fraqueza de O seguir de longe e de O negar três vezes, também teve a coragem de iniciar a sua defesa e de chorar amargamente a sua cul-

pa. Este lance não esfriou o ardente amor do discípulo, nem tirou um ápice à ternura do Mestre, que o contempla com uma das primeiras aparições. Depois da Ressurreição foi Pedro confirmado na primazia, dizendo-lhe o Salvador que apascentasse os seus cordeiros e as suas ovelhas. Depois da Ascensão foi sempre o timoneiro da barca da Igreja nascente, e cabeça e chefe dos demais Apóstolos; e tendo recebido o Espírito Santo, começou a pregar, convertendo três mil pessoas com a seu primeiro sermão. Após a eleição de Matias, fez muitos milagres, como a cura do paralítico do templo e o ter ressuscitado em Jope a virtuosa Tabita.

Herodes prendeu-o com intento de o matar; mas, porque toda a Igreja rezava por ele, livrou-o do cárcere o Anjo do Senhor. Converteu o centurião Cornélio, percorreu as províncias do Ponto, Galácia, Ásia e Bitínia, fundou a igreja de Antioquia; e tendo constituído a sua Cátedra em Roma aí ganhou muitas almas para a fé cristã. Após 25 nos de labor apostólico em Roma, acabou a sua vida na cruz por ordem do cruel e devasso imperador Nero. A pedido seu, foi crucificado com a cabeça para baixo e neste penoso suplício entregou a alma ao Criador no dia 29 de Junho do ano 68.

B. S.

Quatro dias com o PAPA

(Continuado da pág. 1)

lar; cristãos na rua...; cristãos na vida em comunidade, no trabalho, nos encontros profissionais e empresariais, no grupo, no sindicato, etc. ... enfim, cristãos sempre, na presença e glorificação de Deus, Senhor da vida e da história.

Quando João Paulo II chegou à Cova da Iria fez-nos esta confidência:

«Desde há muito que eu tencionava vir a Fátima; mas, desde que se deu o conhecido atentado na Praça de S. Pedro, há um ano atrás, ao tomar consciência, o meu pensamento voltou-se imediatamente para este Santuário, para depor no coração da Mãe celeste o meu agradecimento, por me ter salvado do perigo».

Aos Bispos dirigiu uma palavra de esperança e encorajamento lembrando-lhes o vasto campo das vocações, a catequese e a família como tarefas prioritárias.

Na grande peregrinação tivemos oportunidade de meditar na maternidade espiritual de Maria e identidade da mensagem de Fátima com o conteúdo do Evangelho.

«À luz do amor materno nós compreendemos toda a mensagem de Nossa Senhora de Fátima. Aquilo que se opõe mais directamente à caminhada do homem em direcção a Deus é o pecado, o perseverar no pecado, enfim, a negação de Deus»... «Por isso a mensagem de Nossa Senhora... exorta à penitência. Adverte. Chama à oração. Recomenda o terço, o rosário.

Esta mensagem é dirigida a todos os homens.

O amor da Mãe do Salvador chega até onde quer que se estenda a obra da salvação. E o objecto do nosso desvelo são todos os homens da nossa época e, a mesmo tempo, as sociedades, as nações e os povos».

Na mensagem de Nossa Senhora está patente a solicitude da Mãe por este nosso século. O pecado, a rejeição de Deus leva à condenação. Em face disto

a Mãe não pode ficar calada e aí vem ao nosso encontro a «Senhora da Mensagem» para nos dizer que a redenção é sempre maior do que o pecado e aceitamos o «amor misericordioso» de Jesus.

Ao clero, aos sacerdotes, religiosos e religiosas disse-nos: «nunca esqueçais a finalidade exacta do ministério e do serviço apostólico a que fostes chamados: conduzir os homens-irmãos dos nossos dias à comunhão com a Santíssima Trindade».

Em Vila Viçosa o Santo Padre fez uma «reflexão sobre o trabalho do homem, especialmente sobre o trabalho da terra». E disse: «... é por causa dos homens que todo o trabalho humano tem de ser fundado na justiça, inspirada e valorizada pelo real e efectivo amor ao próximo». E um apelo à vida cristã do trabalhador rural pode dizer aos seus ouvintes: «Caríssimos trabalhadores rurais... é também a vós que o Senhor da vinha se dirige no Evangelho: — vai também tu para a minha vinha e dar-te-ei o salário justo».

Já de novo em Lisboa aos jovens estudantes da Universidade Católica apresentou Cristo como «centro do cosmos e da história» como pedra angular sobre a qual tem de ser edificada a obra de uma Universidade ou instituição de ensino superior que se preze da designação de «católica».

Aos jovens reunidos em Lisboa falou-lhes do Reino de Deus, recordou a tradição missionária de Portugal, lembrou na necessidade evangelizadora de todo o cristão.

«O Reino de Deus está verdadeiramente próximo! Aproximou-se do homem de modo definitivo. Está entre nós e está dentro de nós.

Estando assim tão próximo, em Cristo Nosso Senhor e Salvador, o Reino de Deus está sempre diante do homem. É proposto aos homens como uma missão a realizar, uma meta a alcançar...

(cont. na pág. 4)

CALENDÁRIO LITÚRGICO

JUNHO	13 — XI Domingo Comum. Santo António
1 — S. Justino, mártir	18 — SS. ^{mas} Coração de Jesus
2 — S. Marcelino e S. Pedro, mártires	19 — Imaculado Coração de Maria
3 — SS. Carlos Lwanga e companheiros	20 — XII Domingo Comum
5 — S. Bonifácio	21 — S. Luís Gonzaga
6 — Domingo da SS. ^{ma} Trindade	22 — SS. Paulino de Nola, João Fisher e Tomás Moro.
8 — Santa Quitéria	24 — Nascimento de S. João Baptista
9 — S. Efrém, diácono	27 — XIII Domingo Comum
10 — Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo	28 — S. Ireneu
11 — S. Barnabé	29 — S. Pedro e S. Paulo
12 — Coroação de Nossa Senhora do Sameiro	30 — Protomártires da Igreja de Roma

ESPOSENDE

MOVIMENTO PAROQUIAL

MAIO

Baptismos

2 — Carlos Alberto Serrão Passos, filho de Manuel António de Barros Passos e de Maria José Gomes Serrão, residentes na Rua Dr. Trigo de Negreiros, 27.

16 — Daniela Pacheco Nunes da Silva, filha de José Domingos Barbosa Nunes da Silva e de Maria Luisa Pacheco Araújo, residentes na Rua Vasco da Gama.

30 — Raquel Patrícia Garcia Cunha, filha de Carlos Alberto da Silva Cunha e de Isabel Maria Soares Garcia Cunha, residentes na Rua Narciso Ferreira, 6.

Casamento

8 — António Augusto de Sá, de Carrazedo-Bragança, com Maria Emília Fumega Correia, de Ralmalde — Pôrto.

Óbitos

15 — Cesaltina Gonçalves Ferreira, de 83 anos, solteira, doméstica, natural de Esposende, onde residia na Rua António Abreu, 9.

26 — Américo Ferreira Velasco, a viver no Brasil.

1 de Junho — Emília da Rocha Vilarinho, de 86 anos de idade, viúva, natural de Monserrate — Viana do Castelo, e residente nesta vila.

Sentidos pêsamos a todos os familiares.

Terreno de N.ª Sr.ª da Saúde

Depois da publicação da 1.ª lista, no mês anterior, que somava 21.500\$00, recebemos mais as ofertas seguintes:

Saldos das festas anteriores	32.000\$00
Prof. Fernando M. Henriques	1.500\$00
Joaquim Macedo e esposa	3.000\$00
Adriano A. N. Vareiro	1.000\$00
António M. Mimoso e esposa	3.000\$00
Madalena Barreira Mimoso	1.000\$00
Olívia Barreira Mimoso	1.000\$00
Alberto E. S. Bermudes	1.000\$00
Soma (com a lista anterior)	65.000\$00

Esposendense, vem participar nesta campanha e oferece, quanto antes, mil escudos para um metro de terreno! Se puderes oferecer mais, não deixes de o fazer. Desperta o teu sentimento bairrista e vem fazer crescer o número de benfeitores, de que tanto precisamos.

Noticiário

— Nos dias 24 e 25 de Maio completaram-se treze anos sobre a fundação do Escutismo — C. N. E. —, nesta vila. Graças a Deus que este movimento de jovens ainda vive! Dar-lhe-emos muito mais vida quando conseguirmos uma sede apropriada, no Centro Paroquial. Para comemorar esta data, os nossos escuteiros realizaram um acampamento

nos dias 22 e 23 de Maio, e participaram na Missa Dominical.

— O ofertório para os Meios de Comunicação Social (Rádio Renascença e Boa Imprensa) rendeu 7.000\$00.

— No dia 27 de Maio as Escolas Primárias procederam a uma interessante viagem de estudo, passando por Barcelos, Prado, Gerez, Guimaráes e Braga. É uma iniciativa muito útil e muito louvável.

Por sua vez a Escola Preparatória planeia para o dia 9 do corrente uma visita de estudo muito semelhante.

— Com um programa algo melhorado, tudo se conjuga para que tenhamos a habitual Festa de S. João.

— Para a restauração da tribuna recebemos, no mês passado, mais a quantia de 1.600\$00, que muito agradecemos.

— A concluir o mês de Maio tivemos, mais uma vez, as cerimónias do Sagrado Lausperene e da coroação de Nossa Senhora. Parabéns a todos quantos participaram.

Agradecimento

A Família de Cesaltina Gonçalves Ferreira, recentemente falecida, agradece reconhecidamente a todos quantos a ajudaram a suportar tão doloroso transe, ou participaram no respectivo funeral.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:
60\$00 — Eduardo Reis.

50\$00 — Orlando Silva, D. Saúde do Rosário, Antonieta Correia, Orlando Araújo e Filomena Sá.

40\$00 — Manuel Vicente, D. Glória Viana, Fernando Rocha, António Torres, José Teixeira, Teresa Araújo, Manuel Barreira e José Arménio.

30\$00 — Maria Braga, Felisbela Braga e Celestina Zão.

20\$00 — João A. Vilarinho, Garcia Domingues, Laurentino Miranda, Cândido Miranda, Manuel Praia, Ramiro Viana, Jorge Passos, Adelino Vilas Boas, Manuel Ferreira, Ildo Torres, Francisco Eiras, D. Leontina Magalhães, D. Júlia Magalhães, D. Maria Soledade Loureiro, D. América Loureiro, Mário Casais, Maria José Novo, Maria Sequeira, D. Laura Ferreira, D. Arminda Capitão, Graça, D. Dulce Ferreira, D. Amélia Losa, D. Isolina, Sr. Tenente, Américo Magalhães, Cíloca, José Costa, Amândio B. Lima, Ana Novo, D. Amélia Vliar, D. Ana Chavães, Abel Cardoso, Mário Henriques, Delores Carvalho, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, Móveis Barbosa, Deolinda de Sousa, Isabel Moreira, Sameiro Moreira, José Ferreira, António Cardoso, João Guerra, António Loureiro, Abílio Teixeira, Berta Cardoso, Fernanda Soares, Dora Zão, Lurdes Rites, António Ferreira, Manuel Romano, Flora Ferreira, Maria José Paquete, Manuel Laranjeria, José Portela, António Portela, D. Arminda Teixeira, João Patrão, Abílio Menina, Adelaide Pais, Assunção Sá, Rosa Zão e Manuel Miranda.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — João V. Terra Loureiro (Brasil).

120\$00 — D. Celeste Leitão.

100\$00 — Nelson Torres, António Zão e D. Aurora Sá.

FÃO

Igreja Matriz

Em 23 de Maio houve uma assembleia paroquial para observar as obras feitas e ver quando se pode passar o culto para a Igreja e quais os trabalhos mais urgentes.

Muitos assuntos foram tratados e tomadas algumas decisões importantes: fazer acabamentos do coro e capela mor com a ajuda voluntária de trabalhadores, marcar a abertura da Igreja para o dia 12 de Junho, de forma a poder fazer-se ali a primeira comunhão no dia 13 e a festa de Santo António.

Alguns trabalhadores ofereceram os seus trabalhos, outros fizeram um grande sacrifício para poderem dispensar alguns dias de trabalho.

O Sr. Padre Borda anunciou a aquisição de um órgão novo que virá para a Igreja nos próximos dias e o chefe Belmiro Viana anunciou a oferta de 20 contos em nome da Fanfarra dos Escuteiros para ajuda na aquisição deste instrumento musical.

Mais tarde os trabalhadores da Igreja verificaram que os trabalhos previstos na capela mor serão mais demorados e dispendiosos porque os azulejos estão quase todos a cair. O trabalho de adorno da capela mor torna-se assim mais delicado, demorado e dispendioso. Quando estiver concluído é difícil dizê-lo.

Sagrado Lausperene

No dia 26 de Junho vai celebrar-se o padroeiro São Paio. No mesmo dia costuma realizar-se o Sagrado Lausperene que começará pela tarde do dia anterior.



Devoções

A novena do Senhor Bom Jesus teve uma afluência regular de pessoas. Mais concorrido foi o mês de Maria, este ano celebrado também na igreja do Senhor Bom Jesus devido às obras da Igreja Matriz.

A procissão aos enfermos na segunda-feira de pascoela, depois da procissão de Cruzes em 9 de Maio e as procissões de velas nos dias 12 e 13 foram acontecimentos dignos de registo.

Pelo Bom Jesus

A Mesa da Confraria mandou colocar uma alcatifa nova na capela mor da Igreja. Este melhoramento é oferta do benfeitor Manuel do Nascimento Júnior. Bem haja.

Também se vai restaurar o coro. Outros benfeitores são Família Prof. Pio Rodrigues 4.000\$00 e Neca Pelica (Brasil) 1.000\$00.

Baptismos

— Joaquim José Ferreira Magalhães, filho de Ana Paula Ferreira Magalhães, residente na Rua Azevedo Coutinho.

— Luciana Raquel Oliveira Faria, filha de Francisco Brandão Faria e de Maria de Lurdes da Silva Oliveira, residente na Rua dos Veigas.

— Mário André Cubelo Torres F. Machado, filho de José da Fonseca Machado e de Rita Maria Cubelo Torres Machado, residentes na Rua Capitão Larcher.

Casamentos

Na igreja do Montariol, Braga celebrou o casamento Maria Ernestina da Silva Ribeiro, desta vila, com Francisco Gomes Pereira, de Braga.

Em Fão: José Maria Cardoso Figueiredo, de 24 anos, com Maria Arminda Ferreira Magalhães de 21 anos, ambos desta vila.

— Valdemiro Belo Lopes Cardoso, de 23 anos, com Rosa Maria Capitão Vale, de 21 anos, ambos desta vila.

Óbitos

Adelino Henrique Ferreira, de 71 anos, casado com Augusta de Faria, residente na Rua Prior Nogueira.

— Faleceu em França no dia 13 de Maio Mário Vieira de Magalhães, de 49 anos, casado com Maria Graçinda Araújo Ferreira. Veio a sepultar em Fão em 23 de Maio.

Pela Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia manda fazer o seguinte aviso:

É indiscutível o carinho com que a gente da nossa terra zela os seus mortos, ornamentando as suas sepulturas com ricas flores, gesto esse que ficaria completo se todas as pessoas que vão velar os seus ente-

queridos, limpassem as laterais das suas sepulturas que estão circundadas de ervas daninhas. Todos, nos devemos orgulhar de, pelo menos no verão encontrarmos os turistas que nos visitam, a filmarem aquelas obras de arte que os nossos antepassados nos legaram, e fica mal depararem com o campo santo cheio de ervas e flores secas em qualquer canto, e principalmente junto à torneira da água.

A Junta vem lembrar às pessoas que o zelador do cemitério, não ganha para fazer limpeza todas as semanas, pois se todas perderem 5 minutos a limpar o que lhes pertence, e o zelador limpar as ruas e as laterais, teremos o nosso cemitério sempre limpo e asseado.

CURVOS

Visita do Papa

Foram bastantes as pessoas que se deslocaram a Fátima e ao Samreio, para tomarem parte na recepção ao Santo Padre, tendo colhido as melhores impressões das cerimónias em que participaram.

Outros grupos tomaram parte nas cerimónias da Senhora da Paz — Ponte da Barca e da Senhora da Cabeça.

Obras

Embora lentamente tem continuado as obras do alargamento do cemitério e do salão paroquial. Gostaríamos de as ver mais aceleradas, mas compreendemos as dificuldades existentes. Oxalá venham a caminhar mais rapidamente.

QUATRO DIAS COM O PAPA MAR - S. Bartolomeu

(Continuado da pág. 2)

... Cristo veio ao mundo para introduzir os homens no reino de Deus, para inserir o Reino nos corações dos homens e no meio deles... Este trabalho tem o nome de Evangelização.

Em Coimbra o Santo Padre falou da cultura, e no Sameiro falou da família. «O matrimónio é o alicerce da família como a família é o vértice do matrimónio». Referindo-se a que no nosso tempo «a família está ameaçada» realçou o valor educativo da família, o carácter sacramental do matrimónio e a defesa da vida.

Teve ainda uma palavra de compreensão para aquelas pessoas a braços com um matrimónio que fracassou. Que se disponham a «ouvir a Palavra de Deus, a frequentar o sacrifício da missa, a perseverar na oração e nas obras de caridade, a educar os filhos na fé cristã, a cultivar o espírito e as obras de penitência, a fim de implorarem dessa forma a graça de Deus e se disporem para a receber»...

«É grande o sacramento do matrimónio que deu origem às vossas famílias e continua a vivificá-las!

É grande a missão das vossas famílias:

— o futuro do homem sobre a terra está ligado à família;

— o Plano Divino da Salvação e a história da Salvação passam através da família humana!»

O Porto foi a última etapa da viagem do Santo Padre. Um brevíssimo trecho do grande discurso que ali pro-

feriu: «Se o trabalho é para o homem e não o homem para o trabalho, a solução progressiva dos problemas do mundo do trabalho deve ser buscada no esforço em criar uma consciência mais justa, mais cristã e mais humana.

Só com base numa consciência assim se podem enfrentar convenientemente os problemas do mundo do trabalho, a começar pelo difícil e melindroso problema da relação entre capital e trabalho, entre propriedade e mão-de-obra, entre o dador de trabalho e o trabalhador».

A concluir ficou marcado mais uma vez o tom mariano desta viagem peregrinação: «A Nossa Senhora confio todos os que aqui vivem e trabalham, na construção de um mundo mais humano e mais cristão, confio os trabalhadores de Portugal, pedindo-lhe que a todos conduza a Jesus Cristo Redentor do homem!»

Seguir o Papa acompanhando os seus discursos é viagem maravilhosa. Não se pode perder nenhuma das suas palavras. As poucas que aqui ficam transcritas assim isoladas perdem muito do seu vigor. Pelo menos dão-nos a vontade de prolongar o mais possível em nós a imagem daquela figura vestida de branco, de recordar o seu pensamento, de sentir a alegria de pertencermos à Igreja e desejar seguir mais de perto a Cristo.

O Papa em Portugal foi um sinal e continuará por muito tempo a ser um sinal para cada um de nós.

J. V.

VILA COVA

Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria

O passado dia 21 de Maio ficará a assinalar mais uma vitória da Mãe de Deus em favor dos seus filhos de Vila Cova. Por decisão judicial, fomos autorizados a prosseguir a obra do Centro Paroquial Imaculado Coração de Maria. O relato de tudo ficou registado nos livros da paróquia e nos documentos oficiais.

Com a protecção de Nossa Senhora e o auxílio de todos quantos, das mais variadas formas nos têm ajudado nesta causa que é em prol dos reais e verdadeiros interesses espirituais e culturais desta Terra, cá vamos, com o entusiasmo de sempre, levar a cabo esta grandiosa obra.

Desde a última publicação temos a registar mais as seguintes ofertas entregues: José Alves Cachada, 10 000\$00; Justina Dias da Silva, 11 000\$00; do lugar da Portela, através de Rosa Novais, 4 500\$00; e de Maria da Conceição Carvalho, 1 500\$00; do lugar de Mereces através de Maria Armandina Vila Chã, 6 500\$00; do lugar de Samo, através de Maria Alice Cachada Santos, 5 000\$00; do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria da Conceição Barroso de Sá, 4 500\$00; do lugar de Banho, através de Palmira Ribeiro, 5 700\$00; do lugar de Enchate, através de Maria Isabel do Vale, 1 210\$00; do lugar de Vila Cova de Baixo, através de Maria Augusta Miranda, 6 220\$00; de Firmino Matos de Sá, mais 2 000\$00; José Cachada da Silva, 1 000\$00; Abílio Alves Branco, mais 300\$00; José Silva Ramalho, mais 300\$00; Ana Rosa de Lima, mais 1 000\$00; João Vilas Boas da Costa, mais 1 000\$00; Maria Emília Vale Marques, mais 300\$00; Anónimos, 2 000\$00.

Como até este momento já se fizeram pagamentos no valor de 813 262\$30 e

o total das ofertas recebidas foi de 1 403 031\$10 (com os juros), temos um saldo positivo de 589 768\$80, que se encontra na Caixa Geral de Depósitos.

Por decisão unânime da Corporação Fabriqueira e graças à sua boa vontade, o Sr. António Alves Novais, pessoa a quem a freguesia já muito deve pelo seu dinamismo, assumiu o controle de toda a obra no que diz respeito a admissão de operários, apoio aos mesmos e aquisição de materiais. A paróquia está-lhe muito agradecida.

A Comissão Técnica continua a ser constituída por: Arquitecto P.º Manuel Rodrigues Gonçalves, Engenheiro Amorim, Engenheiro José António Borges (parte eléctrica), José Figueiredo de Oliveira, Firmino de Faria Moraes e Manuel Miranda Alves.

Notícias Várias

— Foi com grande emoção que toda a paróquia acompanhou a visita do Santo Padre a Portugal, sobretudo em Fátima e no Sameiro.

— Maria Lucília Miranda Vila Chã e Maria de Fátima Freixo Novais, representaram Vila Cova entre as jovens da Arquidiocese, que com trajes regionais, estiveram na recepção ao Santo Padre na Basílica do Sameiro.

— Vila Cova de Cima passou a ter mais uma angariadora das pequenas ofertas semanais, para o Centro Paroquial, na pessoa da menina Maria Justina Miranda dos Santos.

— Tomaram parte no encontro de Colégio de La Salle, 15 jovens da nossa paróquia.

— Aproximam-se as festas de S. João, S. Pedro e S. Brás, para as quais as respectivas comissões trabalham com todo o interesse.

MOVIMENTO PAROQUIAL

MAIO

Batismo

Dia 20 — Joaquim Jorge Cardoso Lapeiro, filho de José Carneiro Rodrigues Lapeiro e de Maria Olinda Alves Cardoso Lapeiro, do Lugar de Cima.

Casamento

Dia 8 — Floriano Baptista da Silva, filho de Alberto da Silva Avelares e de Maria Trindade Baptista Marantes, natural de Guiães, Vila Real, com Maria Cândida Alves Laranjeira, filha de Mário Pires Laranjeira e de Maria Augusta Laranjeira Alves, do Lugar de Cima, desta freguesia de Mar.

Óbitos

Dia 3 — Maria Laura Martins Capitão, de 80 anos de idade, viúva de António Martins Rei, natural desta freguesia, onde era residente no lugar de Baixo.

Dia 5 — Beatriz Pereira da Costa Lima, de 67 anos de idade, viúva de Augusto Martins Capitão, natural desta freguesia, onde era residente no lugar de Cima.

Festa de N.ª Sr.ª de Fátima

Realizou-se a festa em honra de N.ª Sr.ª de Fátima com sermão e procissão de velas na noite de 12 para 13, bem como, neste dia, missa, sermão e procissão que percorreu caminhos do lugar de Cima, habilmente engalanados e adaptados.

No percurso da procissão foi benedizida a Capelinha de N.ª Sr.ª da Boa Viagem, com sermão alusivo, pregado pelo Rev.º Sr. Arcipreste.

Esta Capelinha, fruto do trabalho de dedicadas pessoas, oferecida pelo Sr. Manuel Alves Meira e agora propriedade da família paroquial de Mar.

As contas desta feita são:

Esmolas junto do Andor e promessas	20 324\$00
Valor de meias-libras oferecidas por Maria Martins Vilas Boas	6 000\$00
Total	26 324\$00

Despesa

5 900\$00

Saldo 20 424\$00

Escutismo

Nos dias 29 e 30 de Maio, os Escuteiros de Mar realizaram uma

— A culminar a catequese diária, teremos a Comunhão Solene e Primeira Comunhão das crianças que estiverem preparadas, por ocasião da Festa de S. Brás, que este ano será nos dias 23, 24 e 25 de Julho.

— As obras da Capela de S. Brás, encontram-se quase concluídas.

— No dia 19 de Dezembro, receberam na Basílica do Sameiro, o Sacramento do matrimónio, Maria Arminda Miranda Alves, filha de Severino António Alves e de Maria Gonçalves Miranda e Dr. António Campos Ferreira Dias, natural de Barcelinhos.

— Com procissão de velas e Sermão encerramos mais um mês de Maria, que foi vivido com filial devoção pelos bons filhos de tão boa Mãe.

festa com Promessa de 4 Dirigentes, 17 Lobitos e 21 Exploradores.

Congratulamo-nos com a sua presença, na Velada de Armas, os sende, Marinhas, Milhazes, Mujães e Santa Marta de Portuzelo, acampando todos eles nesta freguesia, bem como ainda Areosa, Fão, Palmeira e S. Romão do Neiva.

No Domingo, dia 30, além da presença de todos estes agrupamentos, esteve presente também o de Castelo de Neiva.

Os Escuteiros e Guias de Fão, e Escuteiros e Guias de S. Romão do Neiva, apresentaram-se com as respectivas fanfarras, exibindo-se com toda a sua pujança e arte.

Todas as cerimónias foram presididas por Monsenhor Américo Ferreira Alves, escuteiro há 39 anos e Assistente Diocesano.

O agrupamento de Mar, fica muito grato a todos os que se fizeram representar de tão diversas freguesias, bem como ao público em geral.

Dr. Manuel J. Cepa Carneiro

O Sr. Dr. Manuel José Cepa Carneiro, distinto Médico, foi colocado no Hospital concelhio de Esposende, com serviço na Clínica Geral.

Ao Sr. Dr. Manuel Cepa Carneiro, filho desta terra, auguramos as melhores prosperidades no seu trabalho, em prol do bem comum.

Campo de Férias

Em São João de Deus, Barcelos, vai realizar-se um Campo de Férias para jovens, em dois: turnos de 21 a 31 de Julho e de 2 a 11 de Setembro.

É para rapazes com mais de 15 anos, dando preferência aos da opção «Saúde».

Inscrição para: Casa de Saúde de São João de Deus, 4750 Barcelos, Telef. 82011/2.

Pastoral do Noivado

Concluiu em 23 de Maio o C. P. M. (Curso de Preparação para o Matrimónio) realizado na Escola Secundária de Esposende.

A pastoral da família prevê a educação da juventude para o amor, a preparação para o casamento, a celebração do sacramento do matrimónio e o acompanhamento dos casais.

O C. P. M., é apenas um tempo deste complexo trabalho que envolve diversas etapas. A nossa preocupação volta-se também para os outros aspectos da pastoral familiar. Com o C. P. M., alguma coisa se fez. Muito mais há ainda a realizar.

Batismos

No dia 2 de Maio, José Inácio Lima Rodrigues, filho de João Rodrigues Gonçalves e de Maria Olinda Barros de Lima.

No dia 1 de Maio, Nuno Manuel Cachada Cunha, filho de José Arlindo da Cunha Cachada e de Maria Arminda do Vale Cachada da Cunha.

Óbitos

Partiram para a eternidade no dia 11 de Maio, Maria Dias Martins, de 69 anos de idade, do lugar de Mereces, e no dia 31 do mesmo mês, Josefina Dias de Sá, do lugar de Vila Cova.

Paz às suas almas e condolências às famílias enlutadas.

BELINHO

Novas banquetas e outros reparos

Os altares da nossa igreja foram agora dotados de novas banquetas de castiçais em madeira entalhada e dourada no estilo — D. Maria —, que é o estilo dos altares, e vieram substituir umas outras em ferro cromado, que, por isso, não condiziam com o estilo dos ditos altares. Foram feitos e preparados em oficinas da cidade de Braga.

Porque os vidros da rosácea do lado nascente na igreja paroquial se encontravam bastante danificados, foi mandada fazer uma janela que ficou colocada pela parte de dentro.

Porque era fraco o seu estado de conservação, foram arrançadas várias casulas, tendo em quatro delas sido substituída a seda.

Festa da Senhora da Guia e da Catequese.

Foi com a transladação da imagem de Nossa Senhora da Guia da sua capela para a igreja em cortejo automóvel e a bênção de todos os veículos no adro paroquial no dia 9 de Maio que tiveram início as festas. Depois duma procissão de velas ao cruzeiro da Velha, no sábado, o ponto forte foi no dia 23 com a procissão da igreja para a capela, presidida pelo Sr. Arcipreste de Esporão, que também fez o sermão. Terminadas as funções litúrgicas, teve lugar o tradicional merendeiro às crianças da catequese. Como sempre, foi um belo convívio. A capela encontrava-se fidalgamente composta e no altar, que é do estilo D. Maria, foram também colocados dois castiçais novos, em madeira entalhada e durada, mandados fazer para a ocasião. O andor que transportou a imagem de Nossa Senhora era todo de flores naturais. Estava muito bonito.

Novo Coveiro

Porque o Sr. João pediu a sua exonerção de zelador do cemitério e coveiro, entrou para essas funções o Sr. Manuel da Silva Afonso Carochó.

Sagrado Lausperene

É no dia 4 de Junho o Sagrado Lausperene paroquial.

Profissão de Fé Católica e Comunhão Solene

Como nos anos anteriores, é no terceiro domingo de Agosto que nesta comunidade se faz a Profissão de Fé Católica e Comunhão Solene. Este ano é o dia 15 de Agosto. É também neste dia que fazem a sua Primeira Comunhão as crianças da catequese que para tal estejam preparadas.

Dia da Mãe

Foi no último domingo do mês de Maio, 30, que celebramos o nosso Dia da Mãe. Da parte de manhã houve missa solenizada e da parte da tarde no salão paroquial teve lugar a devoção do mês de Maio com uma parte cultural e recreativa pelas crianças e jovens da paróquia, tudo organizado pelos movimentos do apostolado.

Mês de Maria

Celebrou-se todos os dias esta santa devoção com muita afluência. Houve, durante este mês, 6000 comunhões.

Nova estrada

Já começaram as obras para uma nova estrada que liga Santo Amaro à

nacional junto ao Sr. Mó. Se estiver pronta será inaugurada com a procissão de S. Pedro no primeiro de Agosto.

Em Lurdes

Para tomar parte no Congresso Internacional das viúvas e como Assistente do núcleo de Braga, esteve em Lurdes — França o Sr. P.º Manuel Alves Coutinho, desde o dia 18 a 23 de Maio.

Baptizados

16 — Vítor Manuel Martins Pereira, filho de Maximino Maria Pereira e de Maria Augusta Martins Pocas, do lugar do Feital.

— Maria de Fátima Dias Ribeiro, filha de Marcos António Fernandes Ribeiro e Maria Olívia Fagundes Dias, do lugar de Sanfins.

— Vítor Fernando Sá Rolo (gémeos) filho de Jaime Martins Rolo e de Maria da Conceição Matias de Sá.

— Carlos Jaime Sá Rolo (gémeo) filho de Jaime Martins Rolo e de Maria da Conceição Matias de Sá, do lugar de Sanfins.

Casamento

No dia primeiro de Maio celebrou o seu casamento Albino da Silva Ramos, da freguesia de Vila-Chã deste concelho, com Maria Natália Carvalho de Azeredo, filha de Abílio Gonçalves da Costa Azevedo e de Irene Martins de Carvalho.

Óbito

No dia 19 de Maio, no lugar do Carricho, faleceu Maria Eiras, de 85 anos de idade, viúva de António Fernandes Gomes.

Viagem pela América

O capelão da Escola de Fuzileiros, Rev.º P.º Amorim partiu, em viagem de serviço, no Navio «Escola Sagres» fazendo escala por vários portos dos Estados Unidos.

O regresso está previsto para fins de Junho.

Obras da Igreja

Neste momento esperávamos dar a boa notícia de que a restauração da Igreja Paroquial estava prestes a concluir; a verdade, porém, é que devido a compromissos muito retardados e dificuldade em conseguir artistas de qualidade ainda não estará pronta para o terceiro domingo de Julho, dia da festa anual a S. Sebastião, o que era de grande estima para todos.

Vamos dar conhecimento, pois é de justiça e também para exemplo de todos, de uma grande lista de ofertas para as obras da igreja vinda de França como rico foliar da Páscoa. Embora já lida na igreja, fica bem aqui para memória.

António Pereira, Daniel da Cruz Torres, Armindo Cruz Torres, Vítor Peralha, Joaquim Faria Costa, Virgínia Pereira Catarino, Joaquim Gonçalves Martinho. 50 francos cada.

José Carreira Linhares, Manuel da Ponte, Fernando Gomes Vieira, Maria Adelaide Gomes Catarino, Artur Gomes dos Santos Catarino, José Manuel Sá Lima, José Joaquim Gonçalves Linhares, Custódio Silva Cruz, Ramiro Gonçalves Linhares, Manuel Gonçalves Linhares, Joaquim Gonçalves Laranjeira, José Manuel Santos Domingues. 100 francos cada um.

Joaquim Gomes dos Santos Catarino, Abílio Mouferinho de Baixo. 150 francos cada.

Manuel Catarino Sá, Sebastião, Manuel Félix Escrivães, Manuel Esteves Catarino, António Gomes Santos Catarino, Ramiro Gomes Santos Catarino, Adelino Carvalho, Manuel Fernandes Dias, Avelino Martinho, António Silva Vidal. 200 francos cada.

José Maria Félix Santil. 250 francos.

Manuel Gomes Santos Catarino e José Gomes Santos Catarino. 300 francos cada um.

Maria Cidália Félix Neves. 500 francos.

MOVIMENTO RELIGIOSO - MAIO

Baptismos

16 — Sílvia Alexandra da Vinha Martins, filha de Bernardino de Sá Martins e de Aida Dias Gomes da Vinha.

GANDRA

Persianas no Salão

Conforme a notícia do número anterior, já foram colocadas persianas nas janelas do salão que, além de escurecer totalmente o interior para uso de audiovisuais, protegem as janelas e dão outro aspecto exterior do Salão.

Festa do Senhor e Sagrado Lausperene

Como nos anos anteriores, celebrou-se, no primeiro domingo de Junho, a festa do Senhor, que por coincidência era o dia do Sagrado Lausperene.

Foi uma manifestação de fé e devoção ao Santíssimo Sacramento.

De véspera quase todos se prepararam, recebendo o sacramento da penitência.

Na noite de sábado e durante o dia de domingo, esteve o Santíssimo solenemente exposto na tribuna que as zeladoras ornamentaram com todo o empenho e gosto.

Baptismos

No dia 16 de Maio, receberam o sacramento do baptismo, Cátea Sofia Sá Portela, filha de António Gomes dos Santos Portela e de Maria Amélia de Sá Branco.

Vanessa Raquel Santos do Manco filha de Maria Cândida Santos do Manco.

Em 30 de Maio, Paula Alexandra Pinheiro Barros, filha de José Fernandes de Barros e de Maria Portela Pinheiro.

Guarda vento e bancos

Já estão prontos os bancos novos e guarda-vento que, durante este mês, serão colocados na igreja paroquial.

FONTE BOA

— Gilberto de Neves Azevedo, filho de Carlos Alberto da Costa Azevedo e de Aurora de Campos Neves.

30 — Carla Alexandra da Silva Inês, filha de José Catarino Inês e de Maria Adelaide Catarino da Silva.

Casamentos

No dia 25: Félix Vasco Gaiféu, natural de Fão, casou com Maria da Piedade Dias Fernandes, natural de Fonte Boa.

No dia 29: José Avelino Coutinho Mariz realizou o seu casamento com Maria de Fátima Pereira Escrivães, amdesta freguesia.

Óbitos

Em 4: Adelaide Azevedo de Sá, de 82 anos de idade, casada com António Domingues Escrivães.

No dia 5: Deolinda Fernandes Azevedo, de 73 anos de idade, solteira, filha de António Fernandes Azevedo e de Antónia de Sá Carreira.

Festas a S. Sebastião

A Comissão de Festas ao delinear o seu trabalho, pensou fazer um apelo junto dos emigrantes desta freguesia, para uma contribuição sua.

Dado a forma generosa e para alguns até sacrificada como colaboraram especialmente no Brasil, esta Comissão extremamente grata vem agradecer a todos e comunicar-lhes, que no sábado dia 17 se celebra Missa por suas intenções espirituais e materiais.

A. C. R.

A Secção desta freguesia, fez a Semana de Expansão, recomendada a nível nacional. Durante a semana, promoveu uma campanha de oração, fez-se conhecer o jornal «Mundo Rural». Fez-se o dia da Renúncia entre os filiados e um encontro aberto a todas as pessoas, sendo de realçar o diálogo vivo entre os presentes, acabando-se por reconhecer a necessidade de uma organização melhor para apoio e doutrinação do homem rural.

Festa do Emigrante

Aproxima-se mais um mês de Agosto e com ele concerteza mais uma vez os emigrantes desta terra regressarão na sua maioria, para matarem saudades, duma ausência prolongada de parentes e amigos.

Também o Centro Recreativo e Cultural desta freguesia, não quer deixar de saudá-los com um carinho muito especial, realizando para tal, uma festa que terá lugar no Salão Paroquial, no dia 29 daquele mês.

Não faltas, associa-te aos teus parentes e amigos emigrantes. Para que possas fazê-los sentir felizes e ficares com a certeza de que regressarão sempre que lhes seja possível.

Papa ordenou médico português

No domingo passado (6 de Junho), o Santo Padre ordenou sacerdote na Basílica de S. Pedro, o médico português, Dr. Nuno Gomes, membro do Opus Dei.

O Dr. Nuno Gomes tem 39 anos e é natural do Porto, onde tirou o curso de medicina e onde exerceu a especialidade de fisioterapia no Hospital de Maria Pia. Foi titular da equipa de basquetebol da sua Faculdade.

MARINHAS

Centro Paroquial

O Centro Paroquial continua a congregar a atenção e os esforços de toda a comunidade, mormente dos membros das Comissões. Como toda a gente sabe, já se gastaram uns seis mil contos (e ainda falta um bom bocado!) e tudo isto tem sido pago por este bom povo, que não regateia sacrifícios, para poder dispor do que lhe faz falta.

No entanto, com o aproximar da sua inauguração que será no dia 22 de Agosto, torna-se imperioso activar os trabalhos que faltam e arranjar o dinheiro necessário para pagar as obras em curso e até, para se fazer uma festa.

Esta, a seu tempo será noticiada com programa definido. Para já, uma Comissão estuda o que se há-de fazer.

As ofertas para este empreendimento têm aparecido, e algumas revelam bem o gosto e o entusiasmo que o povo dispensa ao Centro Paroquial. Senão vejamos:

O par de noivos, Adão P. Capitão e M.^a Alcinda F. Maltez, no dia do início do processo canónico do seu próximo casamento, ofereceu 3 000\$00; o Sr. Abílio G. Enes, de Viana do Castelo, por ocasião do seu 72.º aniversário natalício, ofereceu 2 000\$00; o extinto Albino M. Capitão, de Outeiro, em vez das flores no dia do seu funeral, deixou 3 500\$00; a extinta Alcinda Fernandes, deixa 500\$00 e o que sobrar da satisfação dos encargos anotados após a venda da sua casa, será para a Paróquia. Uma anónima de Pinhote, 10.000\$00; António Pilar Amaral (jovem), 1 000 Pesetas; António Capitão de Abreu, 5000\$00; Fernando Brás Lima, 1000\$00; Ofertório das missas de (6-6), 8 360\$00; Joaquim Gonçalves Maltez, 1 000\$00; Anónimo (jovem ausente no Brasil), 1 000\$00; Manuel Regado Ribeiro (Suécia), 1 000\$00; Prof.^a Maria Celina Miranda Ferreira, 2 000\$00; Anónimo de Pinhote, 500\$; Anónimo de Cepães, 300\$00; Anónimo de Abelheira, 500\$00. Além destes reforços de verba, outros estão a ser colhidos nos diversos lugares, mas, mesmo assim, uma nova campanha se abre «Vamos pintar o Centro Paroquial». Quem se oferece para aos sábados proceder à sua pintura? Quem está disposto a oferecer algum kilo de tinta?

O Presidente da Comissão das obras, Sr. António Pires Carneiro Capitão, oferece 20 kg.; o Pároco faz oferta idêntica; Joaquim António Losa, 5 kg.; Aveilino Cavalheiro, 1 000\$00; Joaquim Maltez, 1 000\$00.

Quem lhes seguirá? Aguardamos uma lista interminável, é que a obra é para todos, senão vejamos o que aconteceu ainda há poucos dias na festa das crianças, todos entravam, até aqueles que nada deram e fizeram campanha contra.

Capela de N.^a Sr.^a das Neves

O gosto e o bairrismo da gente de Rio de Moinhos, mais uma vez está à prova. Além de ter angariado 500 000\$00 para o restauro dos altares, serviço que já principiou, lançou-se à limpeza das paredes exteriores para que a beleza da cantaria apareça em cheio. De facto aquilo já está a parecer outra coisa! ... Parabéns.

Baptismos

Foram baptizados em Maio: Sara, filha de José Vitorino Vieira e de Maria de Lurdes de A. Cepa, de Rio de Moinhos.

Maria Eugénia, filha de Eugénio G. Ferreira e de Maria do Carmo L. Barros Lima, de Monte.

Casamento

No dia 16 de Maio, recebeu o Sacramento do Matrimónio, Maria do Sameiro

Cavalheiro Cepa filha de Manuel G. M. Cepa e de Maria Amélia da S. Cavalheiro, de Pinhote, e José Luís da Silva Pereira, filho de José dos S. Pereira e de Idalina P. da Silva de Belinho.

Pelo Hospital

Foram internados no Hospital de S. João: Manuel Rodrigues Couto, de Cepães; Lucinda Gonçalves Enes, de Rio de Moinhos; Maria Gonçalves Enes (Capoto), de Rio de Moinhos.

Em Esposende: Virginia Peixoto Cepa esposa de Fernando Coutinho P. Carneiro, de Cepães, Maria de Lurdes G. Regado, esposa de Manuel Alves Peixoto, de Cepães; Rosa Marques Vilas-Boas Maduro, de Pinhote.

Em França, foi internada e operada, Maria de Fátima Peixoto Ribeiro, esposa de Francisco Eiras Novo, de Cepães.

Na Bélgica, a filha mais nova do casal Mário e Filomena Neiva Losa, de Outeiro.

Desporto

O desporto na nossa freguesia está a ser bastante cultivado. Além do futebol e diga-se de passagem, a nossa equipa está numa posição classificativa muito jeitosa, pois ocupa o 3.º lugar, podendo ascender ainda ao 2.º lugar.

No domingo, 30 de Maio, teve lugar a grande prova de atletismo da J.U.M. Foram muitos os atletas que nos visitaram para disputar a prova nos diversos escalões (juvenis, juniores, séniores e veteranos) não faltando também o escalão feminino. Prémios não faltaram, e muito valiosos. Pena foi que os nossos atletas não levassem a melhor, como já nos tinham habituado, mas, compreende-se.

APÚLIA

MOVIMENTO RELIGIOSO MAIO

Baptismos

Dia 1, Paulo Roberto, filho de Manuel Machado Torres e de Maria Alice do Vale Enes Torres, residentes no lugar de Areia.

Dia 2, Joana Alexandra, filha de Manuel Fernando Fonseca da Silva e de Maria de Fátima Quinta Lopes, residentes no lugar de Areia.

Dia 2, Maria Auxiliadora, filha de José Manuel Quintas de Sousa e de Maria Auxiliadora Queiroga Faria, residentes no lugar de Areia.

Dia 9, Sofia de Jesus, filha de Valentim Lopes Duarte e de Maria de Lurdes Carvalho dos Santos, residentes no lugar de Areia.

Dia 9, António Manuel, filho de Manuel da Silva Martins e de Clarinda Fernandes Dias, residentes no lugar de Criad.

Dia 16, Joana Alexandra, filha de José Alberto Rodrigues Guimarães e de Benilde Portela de Carvalho, residentes no lugar de Areia.

Dia 22, Maria Deolinda, filha de António da Silva Moreira e de Ana Maria da Silva Pedrosa, residentes no lugar de Criad.

Dia 25, Andrea Natália, filha de Manuel Areias Valente e de Carminda Moreira Martins, residentes no lugar de Areia.

Casamentos

Dia 1, Carlos Manuel Sousa e Silva, filho de Manuel Casanova da Silva e de Maria Cândida dos Santos Sousa, residente em Barqueiros, Barcelos, com

VILA-CHÃ

Pelo Hospital

Vítima de acidente motorizado, encontra-se hospitalizado no Hospital de S. João, no Porto, o jovem José Pires Couto. O seu estado requer sérios cuidados pois que além de diversas escoriações apresenta fractura e esfacelamento de um dos braços.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Óbitos

Recebemos a triste notícia, vinda de França, da morte do nosso conterrâneo, Domingos Branco Laranjeira. No acidente que causou a morte do Domingos, ficaram também feridas sua esposa e uma filha de tenra idade.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências

Jardim Infantil

Matrículas.

As matrículas para o ano 82/83 começam no dia 14 de Junho e prolongam-se até ao dia 9 de Julho com o seguinte horário: 15 às 16,30 horas. Lembramos que esta obra social só poderá funcionar havendo crianças em número suficiente.

Praia.

Como tem vindo a acontecer em

O povo acorreu e houve festa, não faltando uma equipa da R. T. P. para fazer a reportagem.

Parabéns à organização e sobretudo ao Torcato M. de Abreu, que foi o iniciador desta modalidade aqui na freguesia.

Rosa Maria de Lima Carvalho, filha de Carlos Rodrigues Carvalho e de Alice Moreira da Silva Lima, residente nesta freguesia, no lugar da Areia.

Dia 22, António da Silva Moreira, filho de Manuel da Silva Moreira e de Idalina Rosa da Silva, residente em Malta, Vila do Conde, com Ana Maria da Silva Pedrosa, filha de Adelino Gomes Pedrosa e de Ana Oliveira da Silva, residente no lugar de Criad, desta freguesia.

Dia 22, Manuel da Silva Fradique, filho de Albertino Ferreira dos Santos Fradique e de Clementina Ferreira da Silva, com Adelina Serra Fernandes, filha de José Sá Eiras Fernandes e de Maria Tomé Gonçalves Serra, residentes em Apúlia.

Óbitos

Dia 11, Etelvina dos Santos Moreira, de 82 anos de idade, solteira, filha de Joaquim António dos Santos do Moínho e de Maria Rosa, residente no lugar de Criad.

Dia 24, Hermínia Gonçalves Ferreira, de 82 anos de idade, viúva de Isaías Joaquim da Cruz, filha de Luís Ferreira e de Maria Rosa, residente no lugar de Criad.

Nova Residência Paroquial

Iniciou-se já, no dia 13 de Abril, a construção da Residência Paroquial. Temos notado grande entusiasmo e ajuda, tanto da Comissão Fabriqueira como de outras pessoas, na mão de obra. Mas todos, com a sua ajuda monetária, estão a contribuir para a realização desta obra, que nos é tão querida.

Obrigado a todos.

anos anteriores, também este ano as crianças do Jardim Infantil irão fazer praia no período compreendido entre 14 de Junho e 9 de Julho.

Atendendo a que as despesas de transporte são elevadas, solicita-se às pessoas interessadas em obter o seu passe que o façam o mais depressa possível podendo para isso dirigir-se ao Jardim Infantil.

Passeio Escolar

Realizou-se no dia 24 p. p., o passeio anual da Escola Primária. As nossas crianças e alguns familiares deslocando-se em 4 autocarros, percorreram algumas cidades nortenhas. Correu bem e as crianças sentiram-se felizes.

Gemeses

Mês do Coração de Jesus

Terminado o mês de Maria, que foi sempre regularmente concorrido, começamos a celebrar o mês do Coração de Jesus. Neste mês é a Festa do Corpo de Deus e a do Coração de Jesus, e nós procuramos aproveitá-lo para auferir graças do Coração de Jesus que são tesouros para a vida eterna.

Sagrado Lausperene

e Festa do SS.^{mo} Sacramento

Como remate do mês do Coração de Jesus e na forma do costume, teremos o Sagrado Lausperene e a Festa estatutária do SS.^{mo} Sacramento nos dias 28 e 29 de Junho, com reconciliação na manhã do dia 28. Convictos de que quem viu e conheceu Jesus, não pode deixar de O seguir com entusiasmo crescente, esperamos o interesse de todos por que sejam sem interrupção as 24 horas de Louvor ao Senhor que nos pertence. Ao fim é a Festa do SS.^{mo}, promovida pela respectiva Confraria.

Batismo

Recebeu-o Rosa Miranda Pimenta Ribeiro, filha de Carlos Manuel Lima Miranda e de Rosa Maria Lopes Pimenta, sendo padrinhos, Delfim Manuel Lopes Pimenta e Maria Carolina L. Pimenta.

Casamento

Na Capela de N. Senhora do Lago, com grande solenidade, celebraram este Sacramento Anabela da Conceição Lopa e Queda, natural e residente na Amadora, filha de António Queda e de Maria Angelina da Conceição Lopa Queda, e António José Egido de Campos Serrano, natural de Matosinhos, residente em Azinhaga, Golegã, filho de José de Campos Rodrigues Serrano e de Maria da Luz Egido Campos Serrano.

No fim foi servido fino e abundante Copo de Água ao numeroso séquito e convidados, na linda Vivenda dos Pais do noivo, situada neste lugar, donde os noivos partiram em viagem de Núpcias. Auguramos-lhe as maiores venturas.

Óbito

Mais uma vítima de doença cardiovascular, foi o Sr. Manuel Rodrigues da Silva, de 77 anos, que, ao regressar do trabalho, na tarde do dia 4/6/1982, foi acometido de um ataque que poucas horas lhe deixou de vida, pelo que a sua morte foi muito sentida e teve Ofício e Missa de Corpo Presente na manhã do dia 6 com numerosa assistência.

Paz à sua alma, condolências à Família.

As viagens do Santo Padre

(continuado da pág. 8)

11 — DE NOVO EM AFRICA

conteúdo autêntico e o valor da mensagem cristã! Para além de todas as reivindicações justas, «só o amor constrói, só o amor aproxima, só o amor faz a união dos homens na adversidade». «Um jovem cristão deixa de ser jovem e cristão se se deixa levar por ideologias que apregoam o ódio e a violência».

O Papa conquistou o Brasil. Numa favela do Rio de Janeiro, João Paulo II tirou o anel pastoral e ofereceu-o ao pároco, para ser vendido em favor das necessidades mais prementes do lugar. O Papa chora ao beijar um leproso. Volta a chorar num momento em que reza: «Pai nosso, o povo tem fome...».

9 — ECUMENISMO NA ALEMANHA

Outra vez o Ecumenismo. Alemanha (15 a 19 de Novembro de 1980). Esta foi a primeira viagem dum Pontífice Romano à nação de Lutero, após se ter verificado a separação que chegou a ser sangrenta. Uma viagem num momento em que o Catolicismo tem aumentado na Alemanha, como que um desafio aos luteranos. O tema da unidade ou reunificação das Igrejas cristãs foi uma constante nos discursos de João Paulo II, que não se coibiu de citar Lutero.

Foram discursos exigentes, apelos para a atenção e ajuda aos emigrantes e aos países pobres, censuras à droga, consumismo, aborto... Os jovens foram interpelados, uma vez mais, com palavras estimulantes mas sem um mínimo de lisonja ou concessões: «Estai abertos ao chamamento de Cristo».

10 — ABRAÇANDO OS CONFINS DA ÁSIA

Filipinas — Japão (16 a 27 de Fevereiro de 1981).

Paulo VI já visitara as Filipinas dez anos antes. Porquê a repetição? Para estimular aquela parcela da Igreja para os caminhos da missão.

A partir de 23 de Fevereiro está no Japão dos muitos milhões de habitantes, onde a Igreja Católica conta apenas 300 000 fiéis. Vinha «confirmar na fé o pequeno rebanho e dar-lhe o seu apoio».

Hiroshima e Nagasáqui oferecem a ocasião para abordar o tema do desarmamento: «A guerra é destruição da vida humana, é morte». Venho como peregrino da paz:

Africa II: Nigéria, Benim, Gabão, Guiné Equatorial (12 a 19 de Fevereiro de 1982).

Findos os colonialismos tradicionais, teremos o «África, Adeus!»? Com as suas duas longas viagens ao Continente negro, o actual Sumo Pontífice afirma o contrário.

Vai reconhecer o trabalho missionário abnegado, estimulá-lo nas suas componentes social e ecuménica.

Também ali, não adula ninguém. Os problemas difíceis aborda-os de frente: o casamento e fidelidade matrimonial, o amor à família. Aos sacerdotes e aos seminaristas dirige o apelo a que formem uma Igreja dinâmica, que leve por diante uma evangelização que chegue a todos os sectores. Não esquece os catequistas, as mulheres, os muçulmanos. Convida estes a colaborar com os católicos na promoção da paz, da justiça e do desenvolvimento.

Na despedida, dirige uma Mensagem a toda a África: que explore as riquezas naturais, que amadureça politicamente, que haja desenvolvimento, que se tome consciência da cultura africana e se atente na urgência de dar incremento à instrução. «Que Deus abençoe a África e todos os seus habitantes!»

12 — JOÃO PAULO II «EXTRA MUROS»

Porque a Igreja não tem fronteiras, o seu «país» é o mundo. O rebanho de Cristo está disperso pela terra inteira. Por isso o Pastor supremo não se detém dentro dos muros...

Viagens do Papa: quantas estarão ainda programadas? Até onde aguentarão as forças debilitadas do Sumo Pontífice alvo do atentado de 13 de Maio? Em Portugal, ele veio agradecer à Senhora de Fátima ter escapado à morte e convalidado tão rapidamente. Que, por ela, o Senhor o conserve, o fortifique, lhe mantenha a energia e a consciência paulina do «ai de mim, se não evangelizar!»

13 — De 28 de Maio até 2 de Junho, através da Inglaterra, Escócia e País de Gales. Foi uma viagem eminentemente pastoral e ecuménica.

14 — Em 11 e 12 de Junho à Argentina.

PALMEIRA

Festas de Santo António

Realiza-se em 12 e 13 do corrente, a tradicional festa de Santo António, que consta de bem recheado programa, organizado pela briosa comissão que tem sido incansável na preparação da festa do ano corrente. Oxalá veja coroados de êxito os seus esforços.

Presidente da Junta

Regressou de Paris o nosso amigo Alfredo Gomes Passos Faria que lá esteve em tratamento da sua abalada saúde. Sentiu apreciáveis melhoras, embora não tantas como

desejaria. Fazemos ardentes votos pelo seu restabelecimento.

Óbitos

Faleceu, no lugar de Eira d'Ana, inesperadamente, a Sr.^a Carolina Sousa do Vale, viúva, de 77 anos de idade, cuja morte foi muito sentida pela família, a quem apresentamos os nossos pêsames.

Faleceu, no mesmo lugar, o nosso amigo José Joaquim Pereira de Faria, que foi digno funcionário da J. A. E. Na paróquia foi apaixonado ensaiador do grupo teatral, tendo conseguido assinalados êxitos, que se recordam com saudade. Pêsames à família.

Para bem se apreciar o mérito deste ilustre Sacerdote, embora a tal fizesse referência nas últimas notas publicadas, convém recordar os vários campos de actividade onde se tornou notória a sua influência pastoral.

Quando em 27 de Maio de 1923 se inaugurou em Braga o Corpo Nacional de Escutas, o P.^o Cândido Eiras foi um dos seus mais dedicados elementos, como membro da Junta Regional de Braga, Chefe da Alcateia n.^o 1, e Assistente e Instrutor Chefe da Alcateia n.^o 2 — S. Lázaro. Ainda o estou a ver fardado, numa perfeita comunhão de ideal com os seus queridos rapazes, tomando parte em garbosos desfiles pelas ruas da cidade, ou

SACERDOTES DE ONTEM P.^o Cândido Lima das Eiras

em festividades solenes, memoráveis festas de campo, e demonstrando um grande amor à Organização por meio do convívio e assistência constante, verdadeira razão de ser de uma eficiente acção pastoral o que lhe mereceu a maior estima dos Escuteiros. Era esta uma época de ouro no frutuoso apostolado dos jovens. Refira-se a propósito, como nota para a posteridade, que mais dois ilustres Sacerdotes esposendenses foram igualmente dedicados e influentes elementos nesta Associação — o P.^o Luís Maciel dos Santos Portela, abade de Maximinos, natural de Gandra, e o P.^o Job Teixeira, natural de Fão.

Quando o Sr. Cónego Elias Gomes, ilustre Director das Oficinas de S. José, faleceu inesperadamente devido a um desastre de viação ocorrido na encosta da Falperra durante um convívio com os seus educandos, o P.^o Cândido Eiras foi nomeado Director interno e Vice-Presidente da Direcção das Oficinas em 3-12-1928; deixou o cargo de Director em 29-1-1931, mas continuou como Vice-Presidente da Direcção até 15-12-1944.

Entretanto o Sr. D. Manuel Vieira de Matos, que bem conhecia e apreciava a bellissima alma do P.^o Cândido Eiras e a sua manifesta dedicação pela juventude — ideal que efectivamente o apaixonava, nomeou-o Director interino do Colégio dos Órfãos de S. Caetano em 24 de Janeiro de 1931, onde desenvolveu notável acção no sentido de normalizar a vida da Instituição (a atravessar uma das grandes crises da sua existência), preparando e conseguindo, que foi assás difícil, a vinda dos Irmãos das Escolas Cristãs para o Colégio em 1933, a quem confiou a Direcção interna, mas ficando como Tesoureiro até 27-4-1938.

Um outro cargo, e de não menor responsabilidade, lhe foi confiado em 1-11-1933 — Chefe de Redacção e Administrador do «Diário do Minho», cargo que deixou em 7-11-1937 devido às suas múltiplas ocupações, segundo consta do respectivo arquivo. Fora também professor.

Porque o pároco da freguesia mais central de Vizela, P.^o António Joaquim Correia, já de idade avançada e cansado, carecia de um auxiliar, e porque se tratava de um lugar difícil de preencher, foi o P.^o Cândido Eiras nomeado Vigário Cooperador de S. João das Caldas de Vizela em 1939. O seu nome aparece registado pela primeira vez no arquivo paroquial em 22 de Outubro do mesmo ano e o seu último acto oficial, o registo de um baptismo, tem a data de 14 de Julho de 1940. Refira-se, mais uma vez, que o P.^o Cândido Eiras era um sacerdote naturalmente indicado para trabalhosas necessidades!

Em 23 de Julho de 1940 ei-lo nomeado pároco de Apúlia, tomando posse em 14 de Agosto do mesmo ano, como sucessor do P.^o Adelino de Lima Miranda, então transferido para a paróquia de Barcelinhos.

A maior preocupação do P.^o Cândido Eiras, nem outra coisa seria de esperar, foi continuar a construção da nova igreja paroquial, iniciada pelo seu antecessor em 1936, obra de premente necessidade para uma freguesia tão populosa, tão extensa e de profundos sentimentos cristãos. A igreja antiga, orientada no sentido poente nascente, era delimitada apenas pelo espaço constituído pelas duas capelas laterais que formam a cruz latina da actual igreja, ora orientada no sentido norte sul. O P.^o Cândido Eiras, cuidando da intensificação da vida cristã da paróquia, como era próprio do seu zelo apostólico, entregou-se afanosamente à construção da sua igreja e teve a consolação de a ver concluída em 1945, apresentando-a como um dos melhores templos do arceprelado.

Mais um interessante pormenor de elevado realce na vida do P.^o Cândido Eiras. Após a morte do pároco de S. João das Caldas ocorrida em 29-7-1941, desabou sobre a paróquia um vendaval com lamentáveis consequências de carácter religioso. Nomeado que foi em 24-7-1947 o pároco actual, logo o P.^o Cândido Eiras se apresentou em Vizela numa atitude de fraternal e zelosa caridade. Melhor será, porém, transcrever umas passagens da carta que o Sr. Cónego Albano Freitas me escreveu em 22 de Abril do ano findo.

«Quero dizer-lhe que o nome do Sr. P.^o Cândido Eiras ainda hoje é lembrado pelas pessoas mais velhas da freguesia.

Pouco depois da minha posse em 4-8-1947, no meio daquele terramoto..., o Sr. P.^o Cândido apareceu aqui a visitar-me e a dar-me os seus conselhos, levando-me até a casa de alguns amigos a abonar a minha pessoa e a dizer-me que, se eu fosse prudente, venceria a crise.»

Belíssimo exemplo de amor à Igreja e unidade sacerdotal!

Vergado fisicamente e acabrunhado pelo peso ingente de uma vida tão trabalhosa, com marcas profundas na saúde, apesar da sua robusta compleição, o P.^o Cândido Eiras resignou em 27 de Agosto de 1953. Quem bem o conheceu sabe de sobejo quanto lhe custou essa resolução, porque embora operário desde a primeira hora era um insatisfeito no desejo de em tudo e sempre mais servir o Senhor.

Retirou-se para casa de família em Curvos, e faleceu em 26 de Fevereiro de 1956, com 59 anos de idade, sendo sepultado em campa rasa no cemitério da sua freguesia.

De lamentar que nem sequer uma pequena lápide perpetue a sua memória, lacuna devida ao limitadíssimo espaço do cemitério, felizmente em fase de aumento. O P.^o Cândido Eiras bem merecia essa singela homenagem.

AS VIAGENS DO SANTO PADRE

Maio de 1982. João Paulo II em Portugal numa romagem de deslocamentos ao Sul, ao Centro e ao Norte do nosso País, com celebrações e discursos cujos ecos hão-de perdurar nos meios de comunicação social, na consciência e nos corações dos Portugueses.

Um Papa verdadeiramente peregrino, um Semeador da Palavra na linha de S. Paulo, seguidor de Paulo VI, no espírito do Vigário de Cristo que quis abrir as janelas da Igreja e os portões do Vaticano: João XXIII.

Tratar-se-á de um novo estilo de Pastor universal? De um retorno às origens em moldes modernos? De um passar da burocracia de gabinete à evangelização directa intensa?

1 — 1.º VOO: AMÉRICA CENTRAL

A primeira longa viagem foi ao México, via S. Domingos (25-31.1.1979). Na República Dominicana, deu João Paulo II início ao gesto que se nos tornou familiar: beijar o chão, simbolizando, nesse acto, a universalidade da Igreja que não conhece «estrangeiro». E começam aqui, igualmente, as incomensuráveis aglomerações de pessoas: crianças, jovens, camponeses, operários, intelectuais..., ovacionando o Vigário de Cristo, que fala de opressões, corrupção, desmandos, injustiças, desigualdades gritantes. Pugnando por um mundo mais humano e mais segundo Deus, no qual seja a fé a impulsionar o progresso social, moral e religioso do homem.

... O Santo Padre inaugura a III Conferência do Episcopado Latino-Americano em Puebla, e proclama que a verdade do homem encontra a sua chave de explicação, interpretação e plenitude na verdade de Cristo.

Ao clero e leigos exorta à obediência ao Magistério. Aos Bispos pede «audácia profética e prudência evangélica». É, chamemos-lhe assim, a «política da não-política».

Aos índios oferece-se para «ser a vossa voz, a voz dos que não podem falar e de quem está em silêncio» e reclama justiça, reformas audazes e inovadoras... México (como, mais tarde, Brasil): apelo à nova ordem social. «Sobre a propriedade privada pesa sempre uma hipoteca social».

2 — NA TERRA NATAL

A celebração do IX centenário do martírio de S. Estanislau, Bispo de Cracóvia, oferece a João Paulo II a oportunidade de deslocar-se à sua pátria. Paulo VI desejara visitar a Polónia em 1966, por ocasião do primeiro milénio cristão daquele país. O Governo polaco opôs-se.

Nove dias de estadia de um Papa num país de governo comunista (2-10.6.1979): as surpresas da História! A viagem do desafio, a viagem diferente. O Papa pôde improvisar, ser espontâneo, entusiasmar-se, cantar na sua língua, viver a saudade do seu próprio passado mais distante e recente, dum futuro em que a liberdade religiosa (e não só!) poderá vir a sorrir por entre as nuvens que teimam em não se des-coser.

Varsóvia, Gniezno, Czestochowa, Cracóvia, Kalwaria, Wadowice (terra natal de João Paulo II), Nowy Targ, Mogila, ... um itinerário empolgante que deixou marcas fundas num grande país de tradições cristãs antiqüíssimas.

O Papa não se calou: «Não se pode excluir Cristo da história do homem. Excluir Cristo da história do homem é um atentado contra o homem». «Não é possível entender a nação polaca e a sua história sem Cristo». «Reflecti, jovens, quanto é grande o coração do homem, uma vez que só Deus pode enchê-lo mediante o Seu espírito».

A semente ficou. A juventude disse que sim, dando mostras de forte disposição de querer continuar a lutar pela liberdade religiosa.

3 — RECONCILIANDO OS IRLANDESES

«Onde haja ódio, que eu leve o amor». O Vigário de Cristo escala nova estação, a «ilha dos santos», uma terra de conflitos: Irlanda

tenacidade em lutar a favor da paz, da justiça e dos direitos humanos, e para condenar a guerra. Foi um mergulho na sociedade secularizada, permissiva, materialista, consumista, contestatária.

Volta o seu apelo aos jovens para que se abram a Cristo. Fala na ONU sobre a paz, ameaçada pela violação dos direitos humanos. Denuncia a corrida aos armamentos, a tortura e a opressão, a paz aparente. Reclama que as nações ricas têm de atender e auxiliar as nações pobres.

Aborda, sem complexos, problemas candentes como o divórcio, as relações extra-matrimoniais, o homossexualismo, o aborto, a discriminação racial e social. É recebido na Casa Branca e define a finalidade e o objectivo das suas viagens:

Teológico. Ancara, Istambul, Éfeso constituem as etapas do seu itinerário. É necessário não deixar desvanecer os bons auspícios ecuménicos que tiveram o seu ponto alto de partida no abraço emocionante de Paulo VI e do patriarca Atenágoras, em 1964. Na Turquia, o Santo Padre acena para a necessidade duma conjugação de esforços de cristãos e muçulmanos, do reconhecimento e desenvolvimento dos vínculos espirituais que os unem, a fim de, juntos, promoverem os valores morais, a paz e a liberdade.

6 — AFRICANO COM OS AFRICANOS

África I: 2-12 de Maio de 1980. Seis países no itinerário: Zaire e Gana: celebração do primeiro centenário da sua evangelização; Alto Volta: país pobríssimo: o Papa quis dar a entender que a prioridade das prioridades, hoje em dia, há-de ser para os mais carecidos; Quênia: ponto de encontro de religiões diferentes e de diversos povos africanos; Congo: para assegurar a liberdade religiosa num país que optou pelo marxismo; Costa do Marfim: marcando rumos novos ao desenvolvimento.

18 000 quilómetros de voo, 70 discursos, um autêntico contra-relógio. João Paulo II adiantou-se ao perigo da expansão do Islamismo que vai penetrando em África, e que acusa os católicos de colaboração com o colonialismo. Foi um pensar a Igreja negra, um rezar pelo seu futuro promissor mais incerto, um passar por terras onde a seca e outros males semeiam frequentemente a morte. Um estímulo para a missão e uma «propaganda» do Messias que trará respostas de salvação a brancos e pretos.

7 — NA FRANÇA DOS CONTRASTES

Sétima estação — França: Paris, Lisieux (30 de Maio a 2 de Junho de 1980). Foi um fim de semana em contacto com os católicos franceses, particularmente com os jovens. Pretexto para a deslocação foi o discurso que fora convidado a fazer perante a Assembleia Geral da UNESCO. Dado que se encontrava no país do já célebre Mons. Lefebvre, o Papa falou das duas interpretações não autênticas do Concílio: progressismo e integrismo. Avançar e progredir, sim, mas em direcção a quê? Também o imobilismo é rejeitado, dado que o Espírito de Deus continua a actuar na Igreja com os seus Pastores unidos ao sucessor de Pedro.

Na UNESCO: «O respeito pelos valores inalienáveis do homem é que constitui a base de tudo». União entre cultura e religião!

8 — A CONQUISTA DO BRASIL

30 de Junho a 11 de Julho de 1980: foi a vez do Brasil, o país colosso dos contrastes colossais. Foi uma viagem gigantesca, com nada menos que 30 000 quilómetros de percurso. O Santo Padre identificou-se com a linha pastoral dos Bispos brasileiros (340) que, na sua maioria, são audaciosos.

«Não se pode construir uma sociedade justa, sobre a injustiça». Naquele país do futuro, o Santo Padre vê nos jovens o futuro real. Mais uma vez: só Cristo pode revelar o

(Continua na pág. 7)

Pequenas crónicas da visita do PAPA

— Causou emoção no nosso País, como em todo o mundo, a tentativa frustrada de assassinato do Papa, no dia 12 de Maio, por Juan Fernandez Khron, um espanhol, falagista e religioso de Lefebvre, de que aliás já havia sido expulso.

— Uma das notas mais impressionantes de João Paulo II, foi o profundo recolhimento com que se prostrou aos pés das imagens de Nossa Senhora em Fátima, em Vila Viçosa e no Sameiro.

— Foi com os jovens que mais vibrou João Paulo II. Os encontros na Universidade Católica, no Parque Eduardo VII e na Universidade de Coimbra, deram a medida do coração papal, vibrando a uníssono com a juventude. A sua saudação — «Olá malta. O Papa conta convosco!» aos estudantes da Lusa Atenas ficou famosa, sem esquecer as capas negras sobre a sua batina branca.

— Sem precedentes na história, as sete Faculdades da Universidade de Coimbra conferiram o doutoramento «honoris causa» a João Paulo II, que também foi professor universitário. A entrega do diploma foi feita num canudo de prata.

— No Porto, a multidão entusiástica que enchia a Praça Humberto Delgado, cantou os Parabéns a Você, em honra de João Paulo II, que fazia 62 anos na 3.ª-feira seguinte. O Papa terminou, dizendo: «Cantai a Nossa Senhora».

— A Confraria do Sameiro vai erguer um monumento ao Santo Padre, a testemunhar a sua gratidão e a assinalar a visita de Sua Santidade aquele Santuário.

— Aproveitando a sua ida a Fátima — a terceira depois de retirar para o Convento em 1921 — a irmã Lúcia permaneceu ali cerca de 10 dias, visitando os lugares sagrados e recebendo familiares ou outras pessoas.

— Quando acordei do atentado pensei imediatamente em Fátima — confidenciou João Paulo II aos peregrinos de Fátima.

— Todos os discursos proferidos pelo Santo Padre, assim como as saudações que lhe foram dirigidas, estão já publicados num único volume, que custa 200\$00. Os discursos contêm 33 mil palavras.

— João Paulo II ofereceu um Rosário de Ouro a Nossa Senhora de Fátima, a que chamou a VIRGEM DA MENSAGEM.

— Em telegramas enviados de Roma o Santo Padre agradeceu a «maneira digna como os portugueses acolheram o sucessor de Pedro».

— A oferta feita ao Papa, das crianças portuguesas para as crianças pobres da Polónia, foi de 2.200 contos.

(29.9-1.10.1979). Apelidemo-la de «peregrinação da unidade e do amor mútuo». De joelhos, suplicou o fim da violência, que os jovens não dessem ouvidos aos pregadores da vingança, que os pais e os guias ensinassem aos mais novos as vias do perdão, da reconciliação e da justiça.

«A violência não é o caminho da Igreja». A violência não é cristã.

4 — NA ONU E ESTADOS UNIDOS

De 1 a 7 de Outubro de 1979, voando da Irlanda, o Santo Padre esteve nos Estados Unidos, convidado pelo Secretário da ONU, Kurt Waldheim, pela Conferência Episcopal e pelo Presidente Carter. Aceitou ao convite, inspirado na sua

«quis ser o mensageiro da paz e da fraternidade, uma testemunha da grandeza da pessoa humana». Aos diplomatas recorda que «a diplomacia é a arte de construir a paz». A sua passagem transforma-se em evangelização de que é urgente redescobrir a dimensão espiritual do homem interior. E para todos fica a palavra profética: «O Lázaro do século XX jaz à nossa porta» (Lc 16, 19-31).

5 — VIAGEM ECUMÉNICA A TURQUIA

A 28 de Novembro de 1979, é a Turquia que se torna alvo da rota apostólica de João Paulo II. Desloca-se ali para a abertura da Comissão Mista de Estudos para o Diálogo